

Prevenção e primeiros socorros de queimaduras em escolas do ensino fundamental: relato de experiência

Burning prevention and first aid in elementary schools: experience report

DOI:10.34117/bjdv7n9-019

Recebimento dos originais: 07/08/2021

Aceitação para publicação: 01/09/2021

Giovana Cristofari

Graduação em Andamento (Ensino superior incompleto)

Instituição: Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)

Endereço: R. João Rosa Góes, 1761 - Vila Progresso, Dourados - MS, 79825-070

E-mail: giovana-cristofari@hotmail.com

Gabriela Assunção de Assis Vidigal

Graduação em Andamento (Ensino superior incompleto)

Instituição: Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)

Endereço: R. João Rosa Góes, 1761 - Vila Progresso, Dourados - MS, 79825-070

E-mail: gabrielaavidigal@hotmail.com

Igor de Almeida Balduino Leite

Graduação em Andamento (Ensino superior incompleto)

Instituição: Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)

Endereço: R. João Rosa Góes, 1761 - Vila Progresso, Dourados - MS, 79825-070

E-mail: balduigor@gmail.com

Rhayran Espindola Rodrigues

Graduação em Andamento (Ensino superior incompleto)

Instituição: Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)

Endereço: R. João Rosa Góes, 1761 - Vila Progresso, Dourados - MS, 79825-070

Email: rhayran_espindola@hotmail.com

Yuri Gabriel Miranda

Graduação em Andamento (Ensino superior incompleto)

Instituição: Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)

Endereço: R. João Rosa Góes, 1761 - Vila Progresso, Dourados - MS, 79825-070

E-mail: y-gmiranda@outlook.com

Fernanda Silva Rodrigues

Graduação em Andamento (Ensino superior incompleto)

Instituição: Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)

Endereço: R. João Rosa Góes, 1761 - Vila Progresso, Dourados - MS, 79825-070

E-mail: s3fernanda@hotmail.com

Mário Rocha Cardoso

Ensino superior completo

Instituição: Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)

Endereço: R. João Rosa Góes, 1761 - Vila Progresso, Dourados - MS, 79825-070
E-mail: mario_rocha14@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: As queimaduras constituem um grave problema na saúde pública brasileira tanto por serem onerosas, quanto por atingirem um número elevado de pessoas e até pelos danos variados que são causados nestas vítimas. **Metodologia:** Acadêmicos de Medicina da UFGD ministraram palestras e atividades teórico-práticas em escolas da rede pública de educação no ano de 2019, com o objetivo de orientar medidas de prevenção e primeiros socorros. **Discussão:** Partindo da ideia de que grande parte desses acontecimentos, como os de origem doméstica, podem ser consideravelmente minimizados e que o ambiente escolar proporciona a comunicação de áreas imprescindíveis como saúde e educação, o “Projeto Inácio” veio como uma oportunidade de promoção de saúde no ambiente escolar na cidade de Dourados - MS. **Conclusão:** As pessoas presentes nas palestras e atividades práticas, membros da equipe de execução do projeto e comunidade externa à universidade, atuarão como fundamentais propagadores de informação, por exemplo, aos seus familiares e amigos, e contribuirão não só para diminuir os números de casos de queimaduras, como também para disseminar e aplicar conhecimentos embasados e corretos de atendimento inicial ao indivíduo queimado.

Palavras-chave: queimaduras, prevenção primária, educação em saúde.

ABSTRACT

Introduction: Burns are a serious problem in Brazilian public health both because they are costly, as they affect a large number of people and even because of the varied damage that is caused to these victims. **Methodology:** Medical students from UFGD gave lectures and theoretical-practical activities in schools in the public education network in 2019, with the aim of guiding prevention measures and first aid. **Discussion:** Starting from the idea that a large part of these events, such as those of domestic origin, can be considerably minimized and that the school environment provides communication in essential areas such as health and education, the "Inácio Project" came as an opportunity to promote health in the school environment in the city of Dourados - MS. **Conclusion:** The people present at the lectures and practical activities, members of the project execution team and community outside the university, will act as fundamental propagators of information, for example, to their family and friends, and will contribute not only to reducing the number of cases of burns, as well as to disseminate and apply grounded and correct knowledge of initial care to the burned individual.

Keywords: burns, primary prevention, health education.

1 INTRODUÇÃO

O trauma encontra-se entre as três principais causas de mortalidade no mundo¹. Nesse viés, dentre as variadas formas existem as lesões por queimaduras. O trauma térmico é considerado a quarta causa mais recorrente dentre os tipos de traumas e ocorre em maior incidência nos países subdesenvolvidos².

No Brasil, as queimaduras representam um grande problema à saúde pública, haja vista que aproximadamente um milhão de pessoas são acometidas por algum tipo de

queimadura a cada ano, dos quais 100 mil procuraram atendimento em unidades hospitalares^{3,4,5}. Conforme dados do *National Burn Information Exchange*, 75% dessas lesões decorrem da atividade da vítima e acontecem no domicílio⁶. Além disso, quase metade desses infortúnios envolve a participação de crianças devido à curiosidade inerente a essa fase da vida humana^{3,4,7,8}.

Entre as queimaduras mais comuns para essa faixa etária, estão as escaldaduras, seguidas de contato e chama, além das que acontecem em situações de violência doméstica^{3,4,5,8}. Desse modo, esse tipo de trauma constitui um problema de saúde pública brasileira pelo fato de causar ao paciente prejuízos físicos e psicológicos, ademais, o tratamento das vítimas gera gastos onerosos ao sistema público de saúde pelo longo período de hospitalização, reabilitação, tratamento de feridas e cicatrizes e gastos com as comorbidades decorrentes desse processo, como a depressão^{9,10}.

Dessa forma, este trabalho tem por objetivo relatar a experiência de acadêmicos do curso de medicina ao ministrar palestras acerca da prevenção e dos primeiros socorros em queimaduras para alunos do ensino fundamental e médio na cidade de Dourados, Mato Grosso do Sul (MS).

2 METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência dos acadêmicos de Medicina sobre as ações de prevenção e primeiros socorros de queimaduras em escolas públicas de Dourados-MS, que ocorreram no ano de 2019, a partir do projeto de extensão intitulado “Projeto de prevenção e primeiros socorros em queimaduras” ou “Projeto Inácio”.

Primeiramente, os acadêmicos selecionados para fazer parte do projeto foram capacitados, pela leitura de fontes de conhecimento formal, e, posteriormente, por meio de aulas teóricas e práticas com médicos e também com a equipe do corpo de bombeiros. Nesse período, foram elaborados dois materiais didáticos: um material teórico com as principais informações para servir de referência para estudo dos acadêmicos e um material em PowerPoint com teoria e imagens ilustrativas, o qual foi utilizado pelos acadêmicos durante as ações nas escolas.

Após a capacitação, foi obtido consentimento dos diretores das escolas e as aulas foram ministradas conforme disponibilidade dos alunos de cada instituição, nos períodos da manhã, tarde e noite. Participaram turmas de ensino fundamental e médio de duas escolas públicas do município, totalizando mais de 300 alunos atendidos pelo projeto.

As ações tinham como objetivo ensinar não só a prevenção de acidentes por queimaduras, como também as medidas de primeiros socorros a serem adotadas conforme cada situação. Foram realizadas aulas teórico-práticas com os seguintes tópicos:

1. Definição de queimadura;
2. Principais tipos de queimaduras (solar, térmica, elétrica e química);
3. Classificação das queimaduras (primeiro, segundo e terceiro graus);
4. Ações de primeiros-socorros;
5. Ações de prevenção de acidentes;
6. Desmistificação de práticas populares errôneas no manejo das

queimaduras.

A parte prática ocorreu logo após a discussão teórica e consistiu na simulação de uma situação de queimadura pelos acadêmicos de Medicina e a participação dos alunos sugerindo quais deveriam ser as medidas tomadas em cada etapa, como forma de solidificar os conceitos recém adquiridos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme definição da OMS, uma queimadura acontece quando poucas ou todas as células da pele ou de outros tecidos são destruídas por líquidos quentes (escaldaduras), sólidos quentes (queimaduras de contato), ou chamas, além disso, também podem advir de lesões por radiação e eletricidade, por fricção ou contato com químicos⁷.

Sabe-se que uma das abordagens da atenção primária é a promoção de saúde à população e esta pode ser realizada através da educação em saúde principalmente em escolas sobre diversos temas que retratam a vida do indivíduo. Nesse contexto, as palestras realizadas por acadêmicos de medicina tiveram o intuito de abordar sobre a prevenção de queimaduras, instrução de como se deve proceder em situações que geram um perigo potencial, ou seja, os primeiros socorros. Além do mais, foi retratada a importância de acionar o socorro em caso de acidentes. Sendo assim, é perceptível que discutir essa temática é muito relevante nos dias atuais, uma vez que, esse tipo de trauma acontece em vários domicílios brasileiros.

Em um estudo realizado na Unidade de Queimados de um hospital do Estado de São Paulo, os pesquisadores concluíram que a causa mais comum para acidentes em domicílio foi o manuseio incorreto de produtos inflamáveis e, dentre os motivos causadores, destaca-se que 27,7% dos casos ocorreram devido à falta de atenção na manipulação do líquido, 39% devido à realização de práticas de risco, 22,2% afirmaram

que estavam perto de áreas de risco e 11,1% ocorreram por falta de revisão apropriada do equipamento¹¹.

Visto que queimaduras representam, independentemente de sua dimensão, um trauma tanto físico quanto psicológico e que a maioria desses acidentes resultam de ação da própria vítima em ambiente domiciliar, a prevenção é a maior arma no intuito de minimizar o número de acidentes e mortes no que tange às queimaduras. Isso depende de uma população informada e consciente de como evitar situações que venham a gerar esses problemas. Divulgar medidas e orientar a população é possível através de campanhas educacionais que devem ser realizadas por equipes de saúde com apoio do poder público¹⁴. Contudo, quando só a prevenção não for suficiente, também é de extrema importância que a população tenha o conhecimento necessário para reagir da forma correta e prestar adequadamente os primeiros socorros nos casos em que tais medidas de prevenção falharem.

Em outro estudo realizado em um hospital do Estado de São Paulo, os pesquisadores entrevistaram as vítimas de queimaduras e descobriram que havia deficiência no nível de informação dos indivíduos a respeito das ações a serem tomadas logo após a lesão, sendo comuns relatos de atitudes impulsivas e instintivas, sem qualquer base de conhecimento científico, mesmo apesar da crescente facilidade de acesso à informação¹². Dessa forma, é imprescindível que informações confiáveis a respeito dos primeiros cuidados em casos de queimadura sejam divulgadas de forma a promover a educação em saúde da população.

Assim, as palestras que ocorreram nas escolas foram importantes na tentativa de que seus resultados reflitam na diminuição da quantidade de acidentes por queimaduras na região de Dourados, além do mais, poderá impactar na queda dos índices de mortalidade por esta causa, uma vez que as crianças e adolescentes, público alvo do projeto, são grandes protagonistas no sentido de cobrar que o aprendizado ofertado na escola, baseado em dados científicos, seja colocado em prática em casa.

Concomitantemente a isso, educar a população sobre os cuidados preventivos e educativos, bem como informá-la sobre os riscos que transpassam nos domicílios são medidas importantes que devem ser responsabilidade de todos: profissionais e instituições de saúde e governantes¹³. Frente a isso, viu-se a necessidade de iniciativas para prevenir esses incidentes, já que a prevenção é a melhor forma de diminuir os números alarmantes relacionados a esses tipos de traumas, bem como os gastos públicos dedicados a eles.

4 CONCLUSÃO

Por fim, é notório que as queimaduras constituem um dos tipos de traumas que ocorrem em muitos domicílios brasileiros e, na grande parte das vezes, as crianças são a faixa etária mais acometida. Entende-se também que a escola é a instituição responsável pela difusão do saber e, nesse contexto, a divulgação de ações corretas frente a esse tipo de situação é de extrema relevância.

Sendo assim, a vivência relatada vem ao encontro da necessidade de disseminação do conhecimento sobre as práticas corretas de primeiros socorros em casos de queimaduras, proporcionando aos alunos a reflexão quanto à importância da prevenção dessas lesões. Além de evidenciar a necessidade da ampliação desse tipo de ação em várias instituições de ensino brasileiras, minimizando o número de incidentes que levam a queimaduras.

Ademais, a ação em conjunto com as escolas cooperou para a compreensão dos acadêmicos de medicina, dos estudantes da rede pública e dos demais agentes envolvidos sobre o seu poder de transformar a sociedade por meio de ações de promoção de saúde e incentivo ao empoderamento da comunidade, tornando-os agentes ativos nesse processo.

REFERÊNCIAS

1. Nogueira J, Oliveira S. Análise epidemiológica das vítimas de trauma. *Movimenta* [Internet]. 6jun.2017 [citado 2abr.2021];7(3):738-49. Available from: <https://www.revista.ueg.br/index.php/movimenta/article/view/6284>
2. Ribas-Filho, C. L. F., Senegaglia, A. C., Leite, L. M. B., & Marcondes, J. (2018). Padronização de queimaduras térmicas em ratos por contato direto com a superfície cutânea. *Revista Brasileira de Queimaduras*, 17(1), 14-19.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Cartilha para Tratamento de Emergência das Queimaduras / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. Brasília: Ministério da Saúde; 2012.
4. Cruz BF, Cordovil PBL, Batista KNM. Perfil epidemiológico de pacientes que sofreram queimaduras no Brasil: revisão de literatura. *Rev Bras Queimaduras*. 2012;11(4):246-50.
5. Barcellos, L. G., Silva, A. P. P. D., Piva, J. P., Rech, L., & Brondani, T. G. (2018). Características e evolução de pacientes queimados admitidos em unidade de terapia intensiva pediátrica. *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*, 30(3), 333-337.
6. Black JM, Matassarini-Jacobs EM, Lukman S. *Enfermagem médico-cirúrgica: uma abordagem Psicofisiológica*. 4ª ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan;1996.
7. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO) et al. Relatório Mundial sobre Prevenção de Acidentes nas crianças.[Internet] 2004 [cited 2018 Apr 04] Available from: http://www.who.int/violence_injury_prevention/child/injury/world_report.Falls_portuguese.pdf.
8. Oliveira ADS, Carvalho JR, Carvalho MS, Landim RSMP. Perfil das crianças vítimas de queimaduras atendidas em hospital público de Teresina. *Rev Interdisciplin*. 2013;6(2):8-14.
9. Patil V, Dulhunty JM, Udy A, Thomas P, Kucharski G, Lipman J. Do burn patients cost more? The intensive care unit costs of burn patients compared with controls matched for length of stay and acuity. *J Burn Care Res*. 2010;31(4):598-602.
10. Pedro ICS. Sentidos e significados da prevenção de queimaduras no ambiente doméstico, atribuídos por famílias de crianças vítimas de queimaduras: um estudo etnográfico [Tese de doutorado]. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto; 2013. 193p.
11. Rossi Lúcia Aparecida, Ferreira Enéas, Costa Elaine C.F.B., Bergamasco Ellen C., Camargo Cristina. Prevenção de queimaduras: percepção de pacientes e de seus familiares. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* [Internet]. 2003 Feb [cited 2021 Apr 02] ; 11(1): 36-42. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692003000100006&lng=en. <https://doi.org/10.1590/S0104-11692003000100006>.

12. Gonçalves A da C, Echevarría-Guanilo ME, Gonçalves N, Rossi LA, Farina Junior JA. Caracterização de pacientes atendidos em um serviço de queimados e atitudes no momento do acidente. *Rev. Eletr. Enferm.* [Internet]. 31º de dezembro de 2012 [citado 2º de abril de 2021];14(4):866-72. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/15186>

13. Hermano José Sales Rocha, Valentim S, Neuma R, Érika Porto Xavier, Eyre J. Perfil dos acidentes por líquidos aquecidos em crianças atendidas em centro de referência de Fortaleza - doi:10.5020/18061230.2007.p86. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde* [Internet]. 2012 [cited 2021 Apr 2];20(2):86–91. Available from: <https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/1007>

14. Takejima ML, Netto RFB, Toebe BL, Andretta MA, Prestes MA, Takaki JL. Prevenção de queimaduras: avaliação do conhecimento sobre prevenção de queimaduras em usuários das unidades de saúde de Curitiba. *Rev Bras Queimaduras.* 2011;10(3):85-8.